

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO ESTRUTURADO PARA EXECUÇÃO DA
PRECEPTORIA E RESIDÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO GÉTULIO
VARGAS-HUGV**

PATRÍCIA DA SILVA MARTINS FELIX

MANAUS/AM

2021

PATRICIA DA SILVA MARTINS FELIX

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO ESTRUTURADO PARA EXECUÇÃO DA
PRECEPTORIA E RESIDÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITARIO GÉTULIO
VARGAS-HUGV**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Rosires Magali
Bezerra de Barros

Co-orientadora: Profa. Dra. Cilene Nunes
Dantas

MANAUS/AM

2021

RESUMO

Introdução: As residências multiprofissionais aparecem como uma importante estratégia de reorganização dos serviços de saúde. **Objetivo:** Propor a elaboração de um manual em formato E-book de atividades para preceptores e residentes do programa de residência multiprofissional “Atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em Unidade de Terapia Intensiva” do Hospital Universitário Getúlio Vargas. **Metodologia:** Seguirá como um planejamento estruturado de orientação e execução das atividades de preceptoria na categoria de nutrição. **Considerações finais:** Espera-se, que a preceptoria e execução das atividades da residência possa acontecer de forma organizada e planejada, para que dessa forma o programa de residência multiprofissional tenha êxito com seus objetivos na formação do residente.

Palavras-chave: Preceptoria. Sistema Único de Saúde-SUS. Hospital Universitário.

1 INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais em saúde foram criadas a partir da publicação da Lei nº 11.129 de 2005, guiadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), visando as realidades de cada local. Os programas incluem profissionais de diversas áreas da saúde, entre elas, enfermagem, farmácia fisioterapia e nutrição (Resolução CNS nº 287/1998).¹

Aparecem como uma importante estratégia de reorganização dos serviços de saúde tomando por base os princípios do SUS, visam prestar um cuidado integral aos usuários, trabalhando em equipe, de forma a assumir responsabilidades integrais quanto a saúde dos indivíduos atendidos, buscando sempre novas alternativas associada a interdisciplinaridade.²

Destaca-se que o grande desafio para as Residências Multiprofissionais em Saúde seja fazer com que os residentes visualizem a relevância do trabalho em equipe, de forma multidisciplinar, desenvolvendo estratégias para interagir com as demais unidades que fazem parte do cuidado integral ao paciente, de forma a garantir a integralidade assistencial.³

Diante disso, a multidisciplinaridade na formação dos residentes tem um papel fundamental na preceptoria, uma vez que relaciona conhecimentos teóricos à prática clínica em situações reais. O papel do preceptor no campo da residência em saúde, é o de facilitador, dessa forma é caracterizado como o profissional que instrui, ensina e compartilha experiências na prática clínica, a fim de contribuir com o residente para a melhora da competência no exercício do trabalho.⁴

No entanto, o preceptor encontra dificuldades para desenvolver suas atividades. Conforme estudo realizado por Castells; Campos e Romano⁵, onde objetivou-se identificar a visão do preceptor sobre suas atividades, sua prática cotidiana e o processo de trabalho

desenvolvido, foi verificado que os preceptores não tinham uma agenda sistematizada para as ações de preceptoria, fazendo com que as demandas que surgiam no cotidiano, acarretassem uma sobrecarga em sua agenda de trabalho, resultando assim em um trabalho improvisado.

No estudo de Veras ⁶, em um Hospital Universitário- HU, com a temática a respeito da percepção do preceptor sobre sua prática em um HU gerenciado pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), verificou-se que a deficiência na capacitação pedagógica, falta de planejamento para a atividade de preceptoria e a desvalorização do preceptor estão entre as questões que mais causam inquietações nestes profissionais.

Dificuldades similares as encontradas nos estudos citados também são observadas nas ações de preceptoria do Hospital Universitário Getúlio Vargas- HUGV, que é uma instituição de assistência, ensino e pesquisa, vinculada ao Ministério da Educação-MEC no qual estão inseridos diversos programas de residências médicas e multiprofissional. Dessa maneira, como é possível planejar e elaborar adequadamente as ações de preceptoria a serem desenvolvidas durante o período de residência no programa denominado “Atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em Unidade de Terapia Intensiva” do referido HU?

Assim justifica-se que um planejamento estruturado para a execução das atividades, tanto de preceptoria quanto para residentes pode sanar as dificuldades encontradas no contexto deste programa. A proposta de elaborar um manual estruturado oferece um direcionamento para desenvolver com excelência as atividades da residência do programa de Atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em Unidade de Terapia Intensiva e otimizar o serviço tanto para novos preceptores que vierem a fazer parte do quadro organizacional de profissionais, quanto para novos residentes ingressos, buscando dessa maneira atingir o propósito das residências, que é a formação integral de novos profissionais como estabelecido pelo SUS.

2 OBJETIVO

Propor a elaboração de um manual em formato E-book de atividades para preceptores e residentes do programa de residência multiprofissional denominado “Atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em Unidade de Terapia Intensiva” do Hospital Universitário Getúlio Vargas-HUGV.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / EQUIPE EXECUTORA/ PÚBLICO-ALVO

3.2.1 Local do estudo

O estudo será desenvolvido na Unidade de Nutrição Clínica-UNC do Hospital Universitário Getúlio Vargas-HUGV, vinculado a Universidade Federal do Amazonas-UFAM, no qual possui diversos programas de Residência Médica e Multiprofissional.

Os Programas de Residência Multiprofissionais são coordenados pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), oferecendo vagas de especialização *lato sensu* para profissionais graduados em educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social e odontologia, no entanto que abrangem o profissional nutricionista, é disponível apenas um programa, denominado “Atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em UTI”.

O programa foi iniciado em 2010, tem duração mínima de 2 anos e 60 horas semanais (carga horária). O curso totaliza 5.560h, sendo 1.152h de atividades teóricas (20%) e 4.608h de atividades práticas (80%), contemplando a determinação do MEC para formação do especialista em intensivíssimo.

3.2.2 Público-alvo

O projeto seguirá como um planejamento estruturado de orientação e execução das atividades de preceptoria na categoria de nutrição a serem desenvolvidas de acordo com o exigido pelo programa de residência multiprofissional em Atenção ao Paciente Adulto Neurocirúrgico em UTI, este servirá como modelo de instrução sistematizado para futuros residentes e preceptores na área de nutrição.

3.2.3 Equipe executora

Constituirá um manual em formato E-book, no qual será elaborado pelo pesquisador responsável, com auxílio dos demais preceptores já experientes do setor, assim como em concordância com os órgãos responsáveis (Comissão de Residência Multiprofissional-COREMU e Gestão de Ensino e Pesquisa- GEP).

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A partir da vivência no trabalho compartilhada com demais preceptores e residentes, observou-se a deficiência em executar a preceptoria de forma otimizada, sem um plano estruturado com ações que busquem integrar os objetivos propostos pelo programa à rotina assistencial do preceptor, assim também como se percebe que novos residentes ficam por muitas vezes ociosos quanto as ações que devem executar dentro da residência.

Nesse sentido, apresenta-se a proposta de elaborar a sugestão de um plano estruturado quanto as ações do profissional nutricionista na execução da preceptoria e do residente no programa de residência multiprofissional em Atenção ao Paciente Adulto Neurocirúrgico em

UTI, juntamente com os atores envolvidos para apresentar e pactuar um plano de intervenção. Os autores envolvidos serão os preceptores já experientes, assim como a equipe do COREMU e GEP que são os órgãos ligados diretamente com os programas de residência multiprofissional, onde será realizado uma busca para conhecimento do projeto pedagógico do curso – PPC, após essa etapa será realizada a análise das ações que são propostas dentro do programa para que este possa fazer parte do manual.

Junto aos preceptores das demais categorias profissionais, será efetivada uma busca para verificar quais atividades podem ser feitas de maneira interdisciplinar para que estes façam parte do manual. Serão consultados os demais preceptores da UNC, quais dificuldades e quais atividades já executadas tiveram êxito na preceptoria, afim de que o manual seja o mais realista possível. Quanto a estrutura para confecção do manual, será necessário um computador com acesso a rede de internet e impressora, para que após elaboração o manual fique disponível em meio físico e eletrônico.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Devido ao programa ser multiprofissional, há necessidade de as ações estarem em consonância com o planejado/executado com as demais áreas que integram este programa de residência, assim como fragilidades podemos citar a falta de tempo e ou indisposição por parte das demais categorias profissionais para programação/execução das atividades comuns a todas as áreas, intuito de atender a característica interprofissional do programa. No entanto devido ao bom relacionamento da equipe multiprofissional dos preceptores do programa de residência, acredita-se que está é uma boa oportunidade para que essa fragilidade pode ser contornada.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será entregue um questionário semiestruturado no qual será elaborado durante a execução do plano de trabalho, contendo questões abertas e fechadas, relacionadas ao nível de satisfação da organização e reorganização da execução do programa de residência multiprofissional de atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em UTI, o questionário também constará de espaço aberto para sugestões e ou críticas sobre o conteúdo do e-book afim de aperfeiçoamento do PP. O questionário será destinado aos residentes e preceptores de nutrição inseridos no programa, e será aplicado antes e após a implantação do PP.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a elaboração e implementação do manual em forma de e-book, espera-se, que a preceptoria e execução das atividades da residência possa acontecer de forma organizada e planejada, tirando assim a sobrecarga de atividade dos profissionais nutricionistas preceptores,

vivenciadas hoje, e auxiliar os residentes em suas atribuições, para que dessa forma o programa de residência multiprofissional de atenção ao paciente adulto neurocirúrgico em UTI tenha êxito com seus objetivos na formação integral do residente, conforme preconizado pelo SUS.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. **Lei nº 11.129** de 30 de junho de 2005. Institui as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde. Brasília, DF: Presidência da República, [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm. Acesso em: 04 jun.2020.
- 2 SILVA, C. A; DALBELLO-ARAÚJO, M. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1240-1258, out-dez 2019.
- 3 SOARES, *et al.*, Vivência de residentes enfermeiros no programa de residências multiprofissionais em saúde. **Santa Maria**, v. 43, n. 1, p. 13-21, 2017.
- 4 CAVALCANTE, I. L; SANT'ANA, J. M. B. A preceptoria em um programa de residência multiprofissional em oncologia: carências e dificuldades. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 05, n. 03, p. 1045-1054, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/486/463>. Acesso em: 04 jun.2020.
- 5 CASTELLS, M. A; CAMPOS, C. E. A; ROMANO, V. F. Residência em medicina de família e comunidade: atividades da preceptoria. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 03, p. 461-469, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n3e02862014>
- 6 VERAS, T. F. V. S. **Percepção do preceptor sobre sua prática em um hospital universitário gerenciado pela ebserh (empresa brasileira de serviços hospitalares)**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26492/1/Percep%C3%A7%C3%A3o_preceptor_sobre_Veras_2018.pdf. Acesso em: 04 jun.2020.